

## Liga UEM movimenta estudantes e trabalhadores

Estudantes e funcionários da Universidade Eduardo Mondlane dão corpo ao manifesto todos os fins-de-semana na Liga UEM, denominação dada este ano aos campeonatos desportivos recreativos locais, nomeadamente de Futebol de 11, Futsal, Voleibol e Basquetebol.

Organizado pela Escola Superior de Ciências do Desporto da UEM, através do Centro de Desenvolvimento de Desporto e Educação Física, são actividades extracurriculares de entretenimento entre estudantes e entre os trabalhadores, onde os estudantes fazem o seu campeonato e os funcionários também o seu, estes apenas no Futsal.

Falando à nossa reportagem, dr. Paulo Gumende, do Centro de Desenvolvimento de Desporto e Educação Física, disse que este é um campeonato interno, restrito apenas a estudantes da UEM. Entretanto, devido ao número reduzido de participantes nalgumas modalidades, participa como convidado a Universidade São Tomás de Moçambique (USTM), nas modalidades de voleibol e basquetebol.

O campeonato vai decorrer até 31 de Setembro, para em seguida serem efectuados jogos da taça UEM.

Segundo Gumende, os jogos da taça estarão integrados nas comemorações do Ano Samora Machel, sendo por isso que este ano será apelidado &ldquo;Taça Universitária Samora Machel&rdquo;.

A Liga UEM movimenta oito (8) equipas a nível de Futebol de 11, dez (10) no Futsal, Basquetebol com seis (6) equipas - em masculinos e femininos &ndash; e oito (8) na modalidade de Voleibol.

Os jogos, em todas as modalidades, acontecem apenas aos sábados, iniciando de manhã até ao fim do dia.

&ldquo;Neste momento estamos a movimentar cerca de 700 estudantes, número muito aquém das expectativas da organização. A UEM tem cerca de 26 mil estudantes, queremos que todos ou a maior parte se inscreva e pratique o desporto&rdquo;, disse Gumende, que revelou que está em curso

trabalho de mobilização para que todos os estudantes se envolvam.

&ldquo;A nossa intenção é conseguir fazer um campeonato mais movimentado no próximo ano. Em 2012 a UEM completa 50 anos. Temos um plano desenhado para o próximo ano, por isso estamos a fazer tudo para que o movimento desportivo na UEM esteja devidamente organizado para fazer face ao programado&rdquo;, afirmou.

&ldquo;Apelamos aos núcleos dos estudantes e aos próprios órgãos para equiparem as suas equipas. Os núcleos têm que se movimentar a pressionarem as suas direcções no sentido de terem o equipamento devido. Não é bonito cada estudante jogar com a sua camiseta, e dificulta o trabalho da organização, pois a mesa de registo dificilmente consegue controlar os atletas no terreno de jogos&rdquo;.

&ldquo;Sabemos que há crise financeira, mas cada um dos órgãos pode fazer um esforço para equipar as suas equipas, sobretudo os estudantes, pois o CTA está toda ela equipada. Não são todos os estudantes não equipados. Apelamos aos que não tem para que tenham, até porque os regulamentos exigem nesse sentido&rdquo;.

A movimentação da Liga UEM termina com a escolha dos melhores para compor a selecção da UEM, que vai competir ao nível da Cidade, e depois qualifica para o nacional.

O Centro de Desenvolvimento de Desporto e Educação Física convida a todos que por motivos diversos não podem correr, para aproximarem e apoiar à organização dos jogos.

&ldquo;Temos alguns problemas com arbitragem. Podem vir se inscrever, em todas as modalidades, para dar o apoio. Temos feito formação de árbitros, mas, não entendemos ainda porquê, depois muitos desistem&rdquo;, afirmou.

Apelou aos estudantes e aos trabalhadores para aderirem ao movimento saudável que a Escola Superior de Ciências do Desporto desenvolve todos os sábados as 7:00 horas. &ldquo;Podem trazer seus familiares e vizinhos&rdquo;, concluiu.